UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FONOAUDIOLOGIA (450/I)**
Disciplina	**1718/I - SAUDE COLETIVA E FONOAUDIOLOGIA I**
Turma	**FOI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Concepções históricas de saúde e doença. Abordagens contemporâneas da saúde. A importância dos determinantes sociais do processo saúde-doença. O conceito ampliado de saúde. Territorialização em saúde e meio ambiente. Instrumentos para o mapeamento do território em saúde. Sistemas de Informação em Saúde e Indicadores de Saúde. Vigilância em Saúde. Noção de Risco. Promoção e Prevenção em Saúde. Vulnerabilidade Social. A questão da violência na pauta da saúde. Saberes e práticas fonoaudiológicas em saúde coletiva I.

I. Objetivos

1. Conhecer e refletir sobre as relações entre Saúde Coletiva e Fonoaudiologia;
2.Conhecer e discutir sobre os aspectos teórico-conceituais referentes a distintas concepções de saúde e doença, bem como sobre as práticas de cuidado aos doentes ao longo da história da humanidade;
3.Conhecer e discutir sobre as abordagens contemporâneas do conceito de saúde;
4.Aprofundar discussões sobre o conceito ampliado de saúde e o paradigma dos Determinantes Sociais da Saúde (DSS);
5.Conhecer e conceituar a noção de território em saúde;
6.Conhecer e discutir sobre a importância da relação entre meio ambiente e saúde;
7.Conhecer os instrumentos para o mapeamento do território e do diagnóstico sociossanitário;
8.Conhecer e identificar os principais Indicadores de Saúde elencados pelo Ministério da Saúde;
9.Discutir sobre Indicadores de Saúde necessários ao diagnóstico da situação de saúde do município de Irati;
10.Conhecer e analisar criticamente a noção de risco e vulnerabilidade social;
11.Conhecer e discutir sobre a distinção entre promoção e prevenção em saúde;
12.Discutir sobre possibilidades de atuação do fonoaudiólogo no campo das temáticas abordadas na disciplina;
13. Ampliar conhecimentos quanto à inserção do fonoaudiólogo na saúde pública e na pesquisa em promoção e prevenção de saúde.

II. Programa

Unidade 1 – Saúde e Doença
1.1. Aspectos teórico-conceituais das distintas concepções de saúde e doença ao longo da história da humanidade e as práticas de cuidados aos doentes;
1.2. Abordagens contemporâneas do conceito de saúde;
1.3. Conceito ampliado de saúde e o paradigma dos Determinantes Sociais da Saúde (DSS).
Unidade 2 – Saúde e Território
2.1. Noção de território em saúde;
2.2. Relação entre meio ambiente e saúde;
2.3. Instrumentos para o mapeamento do território e para o diagnóstico sociossanitário;
2.4. Indicadores de Saúde.
Unidade 3 – Promoção e Prevenção em Saúde
3.1.Concepções de vigilância em saúde;
3.2.Promoção e prevenção em saúde.
Unidade 4 – Saberes e práticas fonoaudiológicas na Saúde Coletiva
4.1. Possibilidades de atuação do fonoaudiólogo no campo das temáticas abordadas na disciplina;
4.2. Inserção da fonoaudiologia na Saúde coletiva no Brasil.

III. Metodologia de Ensino

1.Modalidade Presencial (será realizada mediante à liberação de atividades presenciais no campus de Irati):
1.1.Aulas expositivas e dialogadas;
1.2.Uso de filmes; dinâmicas em grupo; debates; leitura e discussão de textos, seminários;
1.3.Produção de textos e resenhas, individualmente e em grupo;
1.4.Estudos em grupos;
1.5.Leitura e discussão de textos e artigos científicos obrigatórios;
1.6.Planejamento de ações com vistas à exploração de campo e educativas em saúde na comunidade.
1.7. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA- Moodle) será utilizado como ferramenta de apoio ao processo pedagógico, para leitura de textos, postagem de vídeos e materiais que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem.

IV. Formas de Avaliação

O discente será avaliado quanto à: capacidade de organização nas atividades propostas/pactuadas com o grupo e/ou com o professor; assiduidade e participação durante as aulas; relacionamento com o grupo; pontualidade na entrega das atividades propostas/pactuadas; proatividade nas discussões encaminhadas em aula; assiduidade e criatividade.
Desempenho do aluno em provas e resolução de problemas, embora este não seja um critério de avaliação obrigatório nesta disciplina.
1.Seminários;
2. Resenhas e produção de textos;

3.Trabalho de Campo em Grupo;
4.Resolução de questões-problema;
5. Provas e resolução de problemas também podem compor a nota do aluno, embora este não seja um critério de avaliação obrigatório nesta disciplina. Os trabalhos e provas, caso realizados, serão pontuados para a composição da nota e o valor, bem como o peso dos mesmos, serão previamente informados aos alunos.
Nos seminários e trabalhos de campo, serão avaliados:
1.Redação dos slides:
Modo de articulação textual
Ortografia, pontuação e digitação
2.Material reunido para a discussão do Seminário ou apresentação do Trabalho de Campo (preparação dos slides, textos de base, material audiovisual, como vídeos e áudios)
3.Clareza durante a apresentação do Seminário ou Trabalho de Campo:
O grupo conseguiu transmitir, com clareza, o conteúdo de sua apresentação? Buscou subsídios teóricos para fundamentar sua apresentação?
4.Problematização:
Durante a apresentação, o grupo traz uma reflexão crítica do tema, levanta questões, aproveitando as discussões de sala de aula?
No caso específico de produções escritas, serão considerados: organização textual (desenvolvimento e articulação do texto); aspectos da redação (ortografia, gramática e digitação); desenvolvimento do raciocínio e reflexão crítica em relação ao tema proposto; citação de materiais e referências consultadas; coerência e significados do texto; e cópia parcial e/ou total sem citação da fonte.
A nota do semestre será resultado da somatória simples das notas de todas as atividades avaliativas realizadas durante o período, o valor de cada atividade será informado pelo professor durante as aulas.
De acordo com a Resolução n.1 COU/Unicentro de 10 de março de 2022, o acadêmico terá a oportunidade de recuperação de rendimento em cada semestre. A recuperação de rendimento poderá socorrer por meio de reelaboração de atividades avaliativas ocorridas no semestre ou realização de provas, trabalhos, resenha, produção de texto ou resolução de questões-problema que contemplem os conteúdos do programa da disciplina.
Cada atividade para a recuperação de rendimento a ser oportunizada será comunicada no horário da disciplina com uma semana de antecedência. Será informado se a atividade ocorrerá de forma presencialmente ou se deverá ser entregue para a professora (em dia e horário pré-determinado). Todas as atividades realizadas com a finalidade de recuperação de nota serão registradas em ata. As atividades para a recuperação de nota ocorrerão a cada dois meses.

V. Bibliografia

Básica

ANDRADE, Claudia Regina Furquim de. Fonoaudiologia preventiva: teoria e vocabulário Técnico-cientifico. São Paulo: Lovise, 1996. 143 p.
BASTOS, José Roberto de Magalhães; CALDANA, Magali de Lourdes (Orgs.). Odontologia e fonoaudiologia: dez anos de práticas clínicas e políticas públicas em Projeto de Extensão: FOB-USP em Rondônia. Bauru,SP: Idea Editora, 2012. 160 p. ISBN 978-85-88121-55-3.
BEFI, Debora. Fonoaudiologia na atenção primária a saúde. São Paulo: Lovise, 1997. 197 p.
BERNARDES, Genilda d'arc; MORAIS, Roberto Prado de (Orgs.). Políticas Públicas: Meio Ambiente e Tecnologia. Goiânia, Goiás: Vieira, 2010. 241 p. ISBN 978-85-89779-72-2.
BRILHANTE, Ogenis Magno; CALDAS, Luiz Querino de A. Gestão e avaliação de risco em saúde ambiental. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999. 155 p.
BRASIL. Câmara dos Deputados. Estatuto da criança e do adolescente. Brasília, DF, 2008. 95p.
_____. Estatuto do idoso. Brasília, DF, 2008. 68p.
BRASIL Ministério das Cidades. Planejamento básico participativo: elabore o plano de saneamento de sua cidade e contribua para melhorar a saúde e o meio ambiente do local onde você vive. Brasília, DF, 2011. 32 p. ISBN 978-85-7958-021-5. (FOLHETO)
BRASIL. Ministério da Saúde. Informações básicas para a promoção da saúde ocular. Brasilia, DF, 1994. 39 p. (FOLHETO).
_____. Direitos humanos e violência intrafamiliar: informações e orientações para agentes comunitários da saúde. Brasília, DF, 2001. 40 p. ISBN 85-334-0332-1. (FOLHETO)
_____. Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 112p.
_____. Indicadores básicos em saúde: subsídios para a gestão do programa Fome Zero. Brasília, DF, 2004. (CD)
_____ . Anais da V Expoepi: mostra nacional de experiências bem-sucedidas em epidemiologia, prevenção e controle de doenças. Brasília, DF,2005. 136p.
_____. Guia de vigilância epidemiológica. Brasília, DF, 2006. 816p.
_____. Manual integrado de vigilância epidemiológica do botulismo. Brasilia, DF, 2006. 88p.
_____. Oficina municipal de saneamento: orientações técnicas. Brasília, DF, 2006. 24p.
_____. SUS de A a Z: garantindo saúde nos municípios. Brasília, DF, 2006. (CD)
_____. Sistema de Informação de Agravos de Notificação: SINAN, Normas e rotinas. Brasília, DF, 2007. 68

p. ISBN 978-85-334-1331-3.

_____. Atenção integral para mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual: matriz pedagógica para formação de redes. Brasília, DF, 2011. 64 p. ISBN 978-85-334-1018-3.

_____. Cadernos de diretrizes, objetivos, metas e indicadores, 2013-2015. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. 156 p.

CADERNO de textos Ver-SUS: Vivência e estágios na realidade do Sistema Único de Saúde. Porto Alegre, RS: Rede Unida, 2013. 96 p. ISBN Promoção da 978-85-66659-06-1.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Orgs.) et al. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec, 2012. 968 p. ISBN 978-85-64806-56-6.

COSTA LS, ALCÂNTARA LM, ALVES RS, LOPES AMC, SILVA AO, SÁ LD. A prática do fonoaudiólogo nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família em municípios paraibanos. CoDAS. 2013; 25(4): 381-7.

CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. DE (Orgs.). Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2009. 229 p. ISBN 978-85-7541-183-4.

DE MARCO, Mario Alfredo. Face humana da medicina: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. 291p.

DRUMOND Jr M. Epidemiologia em serviços de saúde: conceitos, instrumentos e modos de fazer. In: Campos GWS et al (Orgs). Tratado de Saúde Coletiva. 2 ed. rev aum- São Paulo: Hucitec, 2012. 443-481.

ESCOREL, Sarah. Saúde pública: utopia de Brasil. Rio de Janeiro: Relumé-Dumara, 2000. 172 p.

FERREIRA, LP.; BEFI-LOPES, DM.; LIMONGI, SCO. Tratado de fonoaudiologia. São Paulo, editora Rocca, 2004. Capítulos: 40, 41 e 85.

FEUERWERKER, LCM. Modelos tecnoassistenciais, gestão e organização do trabalho em saúde: nada é indiferente no processo de luta para a consolidação do SUS. Comunic Saude Educ. 2005;9(18):489–506.

GOULART, Flávio (coord.). Inclusão dos cidadãos na implementação das políticas de saúde: experiências brasileiras e européias. Brasília, DF: Conselho Nacional de Saúde, 2012. 123 p. ISBN 978-85-7967-077-0. Disponível em: http://apsredes.org/site2012/wp-content/uploads/2012/04/LivroInclusãocidadaonaspoliticaspublica1.pdf.

LIMA JRC, PORDEUS AMJ, ROUQUARYROL MZ. Medidas de Saúde Coletiva. In Epidemiologia & Saúde. Rouquaryrol MZ, Gurgel M. (Orgs.). 7ed. Rio de Janeito: MedBook, 2013:25-64.

LIMONGI, SCO. Fonoaudiologia & Pesquisa. São Paulo, editora Lovise, Vol. IV, 1998.

MENDES, Vera Lúcia Ferreira. Uma clínica no coletivo: experimentação no programa de saúde da família. São Paulo: Hucitec, 2007. 165 p. ISBN 978-85-60438-26-6.

MERHY, Emerson Elias. Saúde: A cartografia do Trabalho vivo. São Paulo: Hucitec, 2002. 189 p. ISBN 85-271-0580-2.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; MIRANDA, Ary Carvalho de (Orgs,). Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2002. 343 p. ISBN 85-7541-013-x.

MONKEN, Maurício (Org.); DANTAS, André Vianna (Org.). Iniciação científica na educação profissional em saúde: articulando trabalho, ciência e cultura. Rio de Janeiro: Fiocruz: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2011. 196 p. ISBN 978-85-98768-60-1.

MORATA, Thais C.; ZUCKI, Fernanda. Caminhos para a saúde auditiva: ambiental ocupacional. São Paulo: Plexus, 2005. 213 p.

PAIVA, Vera; AYRES, José Ricardo; BUCHALLA, Cassia Maria (Coord.). Vulnerabilidade e direitos humanos: prevenção e promoção da saúde: livro 1 da doença à cidadania. Curitiba, PR: Juruá, 2012. 319 p. ISBN 978-85-362-3912-5.

PAIVA, Vera; CALAZANAS, Gagriela; SEGURADO, Aluísio (Coord.). Vulnerabilidade e direitos humanos: prevenção e promoção da saúde: livro 2 entre indivíduos e a comunidade. Curitiba, PR: Juruá, 2012. 362 p. ISBN 978-85-362-4004-6.

RAIMONDO, Maria Lúcia. Gestão de vigilância à saúde: especialização em gestão em saúde. Guarapuava, PR: UNICENTRO:UAB, 2011. (DVD)

ROUQUAYROL M. Z., GOLDBAUM M., 2003. Epidemiologia, história natural e prevenção de doenças In: Epidemiologia & Saúde. (M. Z. Rouquayrol & N. A. Filho), 6 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, p. 17.

SANTOS, Milton. Espaço e sociedade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1982. 156 p.

SANTOS, Milton et al. Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007. 409 p.

SILVA, Vanessa de Lima et al. A prática fonoaudiológica na atenção primária à saúde. São José dos Campos, SP: Pulso Editorial, 2013, 192p. ISBN 978-85-82980-03-3.

SOUZA, Maria Adélia A.; SANTOS, Milton. Construção do espaço. São Paulo: Nobel, 1986. 149p.

TESTA, Mario. Pensar em saúde. Porto Alegre, RS: Artes Medicas, 1992. 226 p.

TOMÉ, Marileda Cattelan (Org.). Dialogando com o coletivo: dimensões da saúde em fonoaudiologia. São Paulo: Santos, 2009. 274 p. ISBN 978-85-7288-738-0.

VIAL, Sandra Regina Martini (Coord.) ...[et.al]. Vigilância à saúde da população: Ontem e Hoje. Rio Grande do Sul: Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul, 2008. 122 p.

VIEIRA, Raymundo Manno. Fonoaudiologia e saúde pública. Carapicuiba, SP: Pró-Fono, 2000. 243 p.

ZUCKI, Fernanda; MORATA, Thais C. (Orgs.). Saúde auditiva: avaliação de riscos e prevenção. SP: Plexus, 2010. 173 p.

Complementar

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FONOAUDIOLOGIA (450/I)**
Disciplina	**1718/I - SAUDE COLETIVA E FONOAUDIOLOGIA I**
Turma	**FOI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFONO/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 9
Data: 20/07/2022